



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público

Professor Docente I

HISTÓRIA

Data: 19/05/2013

Duração: 4 horas

Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.

01- A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

02- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 15	16 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

03- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

04- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

05- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

06- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

07- Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, réguas, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 3 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

08- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O Absolutismo tem origens remotas que remontam, pelo menos, à Idade Média. Mas, nos séculos XVI e XVII, multiplicaram-se os principais autores de doutrinas justificando o poder absoluto dos monarcas. Entre as justificativas filosóficas do Absolutismo, podemos destacar aquelas ligadas à obra conhecida como *O Príncipe*, de Maquiavel. A alternativa que expressa possíveis justificativas do poder absoluto dos reis presentes em *O Príncipe* é:

- A) No texto de *O Príncipe*, Maquiavel expõe a doutrina da origem divina da autoridade do Rei, afirmando que o monarca tem o poder supremo sobre cidadãos e súditos, sem restrições determinadas pela lei.
- B) Em *O Príncipe*, Maquiavel demonstra que não há poder público sem a vontade de Deus; todo governo, seja qual for sua origem, justo ou injusto, pacífico ou violento, é legítimo; todo depositário da autoridade, é sagrado; revoltar-se contra o governo, é sacrilégio.
- C) Maquiavel afirma, em *O Príncipe*, que os homens viviam inicialmente em estado natural, obedecendo apenas a interesses individuais, sendo vítimas de danos e invasões de uns contra os outros. Assim, mediante a adoção de um contrato social, abriram mão de todos os direitos em favor da autoridade ilimitada de um soberano.
- D) Em *O Príncipe*, Maquiavel expressava seu desprezo pelo conceito medieval de uma lei moral limitando a autoridade do governante e argumentava que a suprema obrigação do governante é manter o poder e a segurança do país que governa, adotando todos os meios que o capacitem a realizar essa obrigação.
- E) *O Príncipe* é a obra na qual Maquiavel expressa o dever de todo soberano de combater o obscurantismo medieval representado pela Igreja; o rei absoluto deve enfrentar, com mão de ferro, o poder temporal do clero católico, assumindo o seu lugar no comando dos corpos e das almas dos homens.

32. Segundo certa perspectiva historiográfica tradicional, o declínio de Roma deveu-se a um clima social de paz indolente, a uma divisão social interna entre ricos e pobres e a uma mentalidade comodista dos aristocratas ricos, que gozavam de pouco poder e autoridade frente ao Estado e que oscilavam entre posturas filosóficas de um materialismo vulgar ou buscavam salvação em religiões orientais. Este ponto de vista, se encontra na obra clássica sobre a história de Roma de autoria de:

- A) *Mikhail* Rostovtzeff
- B) Perry Anderson
- C) Gustave Glotz
- D) Tito Lívio
- E) Pierre Grimal

33. Houve, no início da Alta Idade Média, uma importante mudança na história social e educacional do Ocidente. Tal mudança tornou fixo um novo espaço de formação espiritual e cultural, o qual acabou originando um modelo característico de cultura cristã, que, concomitantemente, se tornou herdeira da tradição clássica e estimuladora da reflexão solitária e da leitura. Grosso modo, podemos dizer que surge, então, um primeiro modelo de “escola cristã”, com iniciativas como as de Bento de Núrsia (480-547). Trata-se de uma referência ao seguinte acontecimento histórico:

- A) o aparecimento das escolas leigas
- B) a eclosão do clero temporal
- C) o surgimento do monasticismo
- D) a destruição dos mosteiros
- E) o nascimento das feiras medievais

34. Pouco antes do Golpe Civil-Militar de 1964, o Congresso Nacional rejeitou a emenda constitucional que autorizava a desapropriação de terras sem prévia indenização (1963). Neste contexto, o movimento das Ligas Camponesas e a sindicalização dos trabalhadores rurais ganhavam mais ímpeto. O comentário correto sobre as formas de enfrentamento social dos movimentos sociais camponeses do início dos anos 60 é:

- A) Devido aos acontecimentos do início dos anos 60, tornou-se legalista, burocrático e submisso aos interesses do agronegócio.
- B) As Ligas Camponesas e os trabalhadores rurais sindicalizados mantiveram-se fiéis ao modelo getulista de conciliação entre capital e trabalho, liderado pelo Estado.
- C) A derrota no Congresso e a publicação da encíclica papal *Pacem in Terris*, de 30 de abril de 1963, levaram ao esvaziamento das lutas camponesas.
- D) As Ligas Camponesas transformaram-se em meras correias de transmissão das práticas legalistas dos governos do chamado período democrático.
- E) Setores de trabalhadores rurais organizados, esquecidos pelo getulismo e sem ter seus pleitos atendidos pelos governos posteriores, optaram por iniciativas à margem da legalidade burguesa.

35. Durante o período colonial, o modelo escravista predominou como forma hegemônica nas relações sociais de produção do Brasil. Quanto ao emprego da violência, durante a escravidão colonial no Brasil, a assertiva correta é:

- A) O escravismo colonial brasileiro teve um índice moderado no emprego da violência para obtenção do trabalho escravo, devido à índole cordial do povo português e à influência da fé cristã.
- B) Embora a violência aberta fosse fundamental para a sustentação do sistema escravista brasileiro, este não se sustentava apenas pelo uso da violência, pois desenvolveram-se ao longo do tempo, oportunidades diferenciadas de inserção dos homens no escravismo colonial brasileiro.
- C) Enquanto houve escravismo no Brasil, o emprego da violência física e do terror foi o único modo de fazer com que os escravos se dedicassem ao trabalho, tanto na lavoura quanto nos serviços domésticos.
- D) O modelo colonial brasileiro tinha um índice baixíssimo de emprego da violência, tanto física quanto psicológica, já que boa parcela da população de escravos brasileiros tornou-se sócia dos senhores de engenho; tratava-se de um sistema que congregava práticas feudais, escravidão e um nascente emprego de mão de obra assalariada.
- E) Devido ao costume, adotado por todos os senhores de engenho, de liberar alguns lotes de sua propriedade para que os escravos pudessem realizar a produção de gêneros agrícolas voltados para o próprio consumo e a venda no mercado interno, a violência do escravismo colonial brasileiro praticamente desapareceu.

36. Leia o seguinte texto:

O conhecimento científico da história não pode deixar de ser objetivo e se basear em documentos e fontes confiáveis acumulados e tratados pelo historiador, segundo critérios que levem em conta sua neutralidade científica diante dos fatos; uma vez encontrados os fatos no passado, o papel do historiador é fazer derivarem deles “leis gerais”, em pequeno número, que expliquem os dados coletados, até que se possa atingir a uma lei única e universal.

O enunciado acima explicita de forma sintética as premissas teóricas da seguinte corrente do pensamento historiográfico:

- A) Escola dos Annales
- B) concepção positivista da história
- C) perspectiva marxista da história
- D) análise semiótica da história
- E) visão pós-estruturalista da história

37. Tratando do tema relativo às transformações sociais e econômicas ocorridas entre 1945 e 1990, o historiador Eric Hobsbawm (HOBBSAWM, Eric. *A Era dos Extremos: o breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.) destaca o que chama de “a morte do campesinato”, como uma das mudanças sociais mais expressivas do período. O fenômeno a que se refere Hobsbawm quando se utiliza da expressão “a morte do campesinato” é:

- A) À perda do caráter revolucionário dos movimentos camponeses, que haviam sido os motores das revoluções socialistas nos países conhecidos como “o elo mais fraco do capitalismo”.
- B) Ao surgimento do agronegócio que, ao mesmo tempo, aumenta a fixação do homem no campo e transforma os antigos camponeses em empresários rurais autônomos.
- C) Às epidemias ocorridas no campo, que levaram tanto à morte de animais e plantas, quanto à eclosão de doenças endêmicas em seres humanos.
- D) Ao uso indiscriminado de pesticidas que causaram e ainda causam vários tipos de doenças entre os homens do campo de todo o mundo.
- E) À diminuição progressiva dos contingentes populacionais rurais e à significativa concentração da população mundial nos centros urbanos e suas periferias.

38. Afirma-se que Marx, ao conceber o advento de uma revolução socialista que levasse os trabalhadores ao controle dos meios de produção, imaginava que a revolução ocorreria no lugar em que o capitalismo atingirá seu máximo de desenvolvimento e de contradições, ou seja, na Inglaterra. O século XX foi marcado por inúmeras revoluções lideradas pelos trabalhadores ou seus representantes, mas elas acabaram ocorrendo em países mais atrasados, tendo em vista o nível de desenvolvimento interno do modelo capitalista. As sociedades industriais, conhecidas como “economias de mercado desenvolvidas”, foram praticamente imunes às revoluções socialistas, salvo quando a revolução lhes chegou como subproduto de uma derrota ou conquista militar. Tal fato é destacado por uma perspectiva teórica que se tornou famosa entre os meios marxistas pelo nome de:

- A) teoria do elo mais fraco do capitalismo
- B) teoria foquista
- C) nova política econômica
- D) teoria geral do campesinato revolucionário
- E) materialismo vulgar

39. Após a renúncia de Jânio, com a posse de João Goulart, em 7 de setembro de 1961, o passado varguista parece, de alguma forma, retornar. As rupturas com o projeto nacional-estatista, ligado a Vargas, efetuadas pelo modelo desenvolvimentista de JK, parecem voltar um pouco atrás no imaginário político de setores populares urbanos e rurais. O tema que revela privilegiadamente as mudanças de rumo trazidas pelo PTB para a agenda dos trabalhadores é conhecido pelo nome genérico de:

- A) nova política econômica
- B) cinquenta anos em cinco
- C) a ditadura do proletariado
- D) as reformas de base
- E) nova república

40. A Revolução Francesa é considerada por muitos historiadores como o modelo mais característico de revolução burguesa, criando paradigmas e valores que seriam difundidos, pelo menos, por todo o Ocidente. Entretanto, a partir de 1830, o movimento em direção às revoluções burguesas sofreu uma inflexão e mudou de rumo. As mudanças que caracterizam as transformações que deram origem ao que o historiador Eric Hobsbawm denomina “movimentos nacionalistas conscientes” podem ser descritos nos seguintes termos:

- A) Os países da Europa abriram mão definitivamente dos ideais liberais, tanto no campo econômico quanto no plano político, e se tornaram francamente intervencionistas e fascistas.
- B) Países europeus adotaram a tese do “liberalismo em um país só” e tenderam a um tipo de liberalismo de esquerda, em padrões muito próximos aos dos jacobinismos mais radicais, numa espécie de “ensaio geral” para as revoluções socialistas.
- C) O movimento geral favorável às revoluções burguesas fragmentou-se na direção de interesses nacionais particulares; cada um dos movimentos ressaltava sua preocupação primordial com a própria nação, que levaria os povos do mundo à liberdade.
- D) Os países europeus tenderam a adotar nacionalismos ligados a extremismos políticos de direita e de esquerda, com projetos de se expandirem na direção dos outros países, abandonando o ideal liberal e trocando tais princípios por uma espécie de bonapartismo de esquerda ou fascista.
- E) O movimento geral favorável às revoluções burguesas refluíu na direção do despotismo esclarecido e houve um acordo geral, inclusive na França, com as antigas nobrezas e com os aristocratas, como prova a transformação de Napoleão em imperador.

41. Sérgio Buarque de Holanda, em seu clássico *Raízes do Brasil*, aborda, dentre outros temas relevantes, a questão da radical incompatibilidade entre as formas copiadas de nações socialmente avançadas, de um lado, e o patriarcalismo e os personalismos fixados entre nós por uma tradição de origens seculares. O nome empreendedor pioneiro que, na segunda metade do século XIX, tentou desenvolver uma série de atividades econômicas modernizadoras, mas acabou sendo malgrado devido a incompatibilidade ressaltada por Sérgio Buarque de Holanda, é:

- A) Barão e Visconde de Taunay
- B) Irineu Evangelista de Sousa
- C) Eusébio de Queirós
- D) Sérgio Rezende
- E) Antônio Ermírio de Moraes

42. Com relação aos efeitos de médio e longo prazo da chamada Crise do Petróleo, ocorrida a partir de 1973, podemos afirmar:

- A) Afetaram somente os Estados Unidos, o Japão e a Europa, deixando de lado, quase sem efeito significativo algum, as economias periféricas e os países socialistas que, neste contexto favorável, aumentaram seu potencial exportador e tornaram-se credores dos países capitalistas centrais, que, antes, eram países que emprestavam capital.
- B) Embora as perdas fossem igualmente distribuídas em todo o mundo, os países europeus reagiram mais rapidamente que os Estados Unidos e o Japão, surgiu, daí, uma desigualdade entre europeus e norte-americanos, levando a uma aproximação entre os bancos japoneses e o mercado comum europeu.
- C) Apesar do impacto imediato, Estados Unidos, Japão e Europa realizaram ajustes e diminuíram o choque, mas as economias periféricas sofreram efeitos de médio e longo prazo: queda das exportações; crescimento da dívida externa e maior taxação nas transações financeiras com os banqueiros internacionais.
- D) A crise do petróleo foi extremamente benéfica para o Brasil e os demais países da América Latina, este, associados à OPEP, graças à intervenção venezuelana, tiveram um aumento significativo nas exportações de sua produção primária e uma valorização de suas moedas, permitindo a diminuição da dívida externa.
- E) Por causa da crise, os países capitalistas centrais aumentaram sua demanda de médio e longo prazo das commodities produzidas pelas economias periféricas e tiveram que baixar as taxas sobre as transações financeiras com os países ascendentes, isto significou uma janela de oportunidades para países como o Brasil.

43. “No século XIX, devido ao interesse das potências imperialistas europeias em se expandirem na direção da região por ele ocupada, um grande império, que já vinha em declínio desde o século XVII, finalmente entrou em sua crise definitiva.” O texto se refere ao seguinte império:

- A) Persa
- B) Otomano
- C) Belga
- D) Árabe
- E) Austro-Germânico

44. Os episódios de guerra entre árabes e israelenses têm sido constantes, desde a formação do Estado de Israel. Palestinos, israelenses e países árabes se digladiam em conflitos territoriais, ideológicos e religiosos. Em um desses episódios beligerantes, na tentativa de recuperarem territórios perdidos, em 1973, o Egito e a Síria invadem Israel. Embora tenha sofrido com mortes e perdas materiais, o Estado de Israel logra afastar os ataques, terminando por avançar em território egípcio até a entrada do Cairo. Isso resulta em um acordo provisório de paz, sob a supervisão das superpotências da época, e garante a saída das tropas israelenses.

Esse texto refere-se ao seguinte conflito árabe-israelense:

- A) Guerra do Suez.
- B) Guerra da Independência ou “Catástrofe”.
- C) Guerra do Yom Kippur.
- D) Guerra dos Seis Dias.
- E) Guerra do Líbano.

45. Durante a Primeira República (1889-1930), mais precisamente em 1906, foi firmado um acordo no qual os governadores de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais estabeleceram diretrizes, objetivando conservar a estabilidade dos preços do café no mercado internacional, graças à compra do café excedente dos latifundiários realizada pelo governo. Esse acordo, que denota o poder político e econômico dos cafeicultores paulistas durante a primeira experiência republicana brasileira, ficou conhecido como:

- A) Convênio de Itararé
- B) República do Café com Leite
- C) Política dos Governadores
- D) Funding Loan
- E) Convênio de Taubaté

46. Dentre outras modificações nas relações sociais de produção, recentemente, o fordismo passa a adquirir formas híbridas ou a ser trocado por processos mais flexibilizados de trabalho e produção, e surge um modelo mais atento às novas exigências do mercado que busca integrar inovação, competitividade e produtividade. Muitos historiadores e cientistas sociais afirmam que, especialmente após os anos 80 do século passado, vivemos um novo ciclo de expansão do capitalismo e inauguramos um também novo processo civilizatório de alcance mundial. O nome genérico pelo qual conhecemos o fenômeno que, dentre outros, relaciona-se com a transformação histórica mencionada é:

- A) Perestroika
- B) Glasnos
- C) Globalização
- D) Antiglobalização
- E) Imperialismo

47. Os governantes latino-americanos Lázaro Cárdenas, no México, e Juan Perón, na Argentina, têm seus nomes normalmente associados a um fenômeno social e político típico da América Latina, relacionado com a conjuntura internacional derivada da crise do liberalismo e da queda da Bolsa de Nova Iorque, em 1929. Esse fenômeno é o:

- A) Socialismo
- B) Puritanismo
- C) Imperialismo
- D) Populismo
- E) Fascismo

48. Na segunda metade do século XX, eclodiu um movimento social libertário que representou um dos mais importantes marcos históricos de ações políticas vinculados à contracultura. Tal movimento social caracterizou-se por fazer surgir aspectos da luta social que se mostrariam precursores dos movimentos sociais das minorias e por empregar recursos de luta política vinculados à desobediência civil. Este movimento ficou conhecido como:

- A) A Primavera de Praga.
- B) A Revolução Cubana.
- C) O Maio de 68, na França.
- D) A Marcha da Família com Deus pela Liberdade, no Brasil.
- E) A Revolução Cultural Chinesa.

49. Houve um momento da história do Brasil Império em que a unidade territorial do Brasil sofreu sérias ameaças. Nesse momento, os debates políticos giravam em torno de temas como: a centralização ou descentralização do poder; o grau adequado de autonomia de que deveriam gozar as províncias; o modelo mais adequado de organização das Forças Armadas. A alternativa que traz a denominação correta do período em referência é:

- A) Primeiro Reinado
- B) Período Regencial
- C) Segundo Reinado
- D) Governo Provisório Institucional
- E) Guerra do Paraguai

50. O impacto da crise de 1929 foi, sem dúvida, muito grande. Abalou todo o modelo liberal, tanto em termos econômicos quanto em termos políticos. Foi um dos episódios mais dolorosos da história norte-americana, talvez só comparável à Guerra de Secessão ou ao ataque às Torres Gêmeas de Nova Iorque. Um conjunto de medidas, denominadas New Deal, foram adotadas para buscar reerguer a economia norte-americana. O New Deal foi implementado sob a liderança do seguinte presidente norte-americano:

- A) Franklin Delano Roosevelt
- B) Theodore Roosevelt
- C) John F. Kennedy
- D) Richard Nixon
- E) Woodrow Wilson